

GRUPO DIVULGAÇÃO

40 anos de teatro para o povo



**Os
Duendes
Imaginários**

de

José Luiz Ribeiro



40 anos de teatro
para o povo

2008

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO

40 anos de teatro para o povo
apresenta



Os
Duendes
Imaginários

de José Luiz Ribeiro

Forum da Cultura
Abril - Maio - Junho
2006



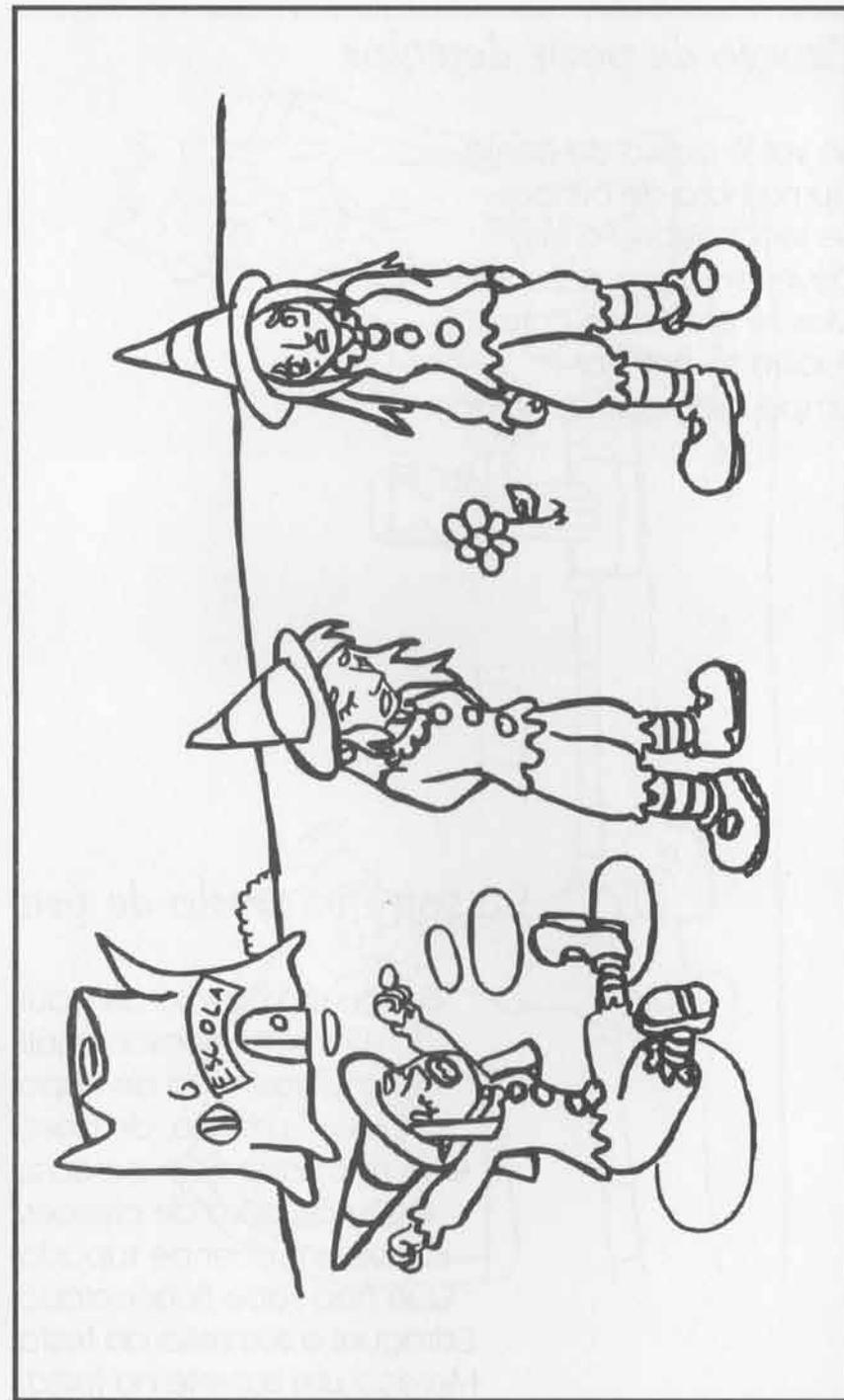
A Escola de Duendes prepara sua festa de formatura.

Canção dos duendes do tempo

Tempo, tempo onde estás?
Que não paras de correr
Corro, corro, o dia inteiro
Não sei mais o que fazer. (tic-tac-tic-tac)
Tempo, tempo, tão depressa
Que não pára de passar
O menino vira homem
E velhinho vai ficar (tic-tac-tic-tac)
Não sei mais o que fazer
Pra dar conta do recado
Amanhece e anoitece
Eu estou sempre cansado. (tic-tac-tic-tac)

Canção das três irmãs

Somos três graciosas figuras
Que encantamos os pobres mortais.
Todos gostam de ser como a gente
Imitando o que a gente faz.
Somos três meninas de ouro
Muito espertas, vivemos na liça
Na verdade somos um tesouro
Esganação, Esquecida e Preguiça.



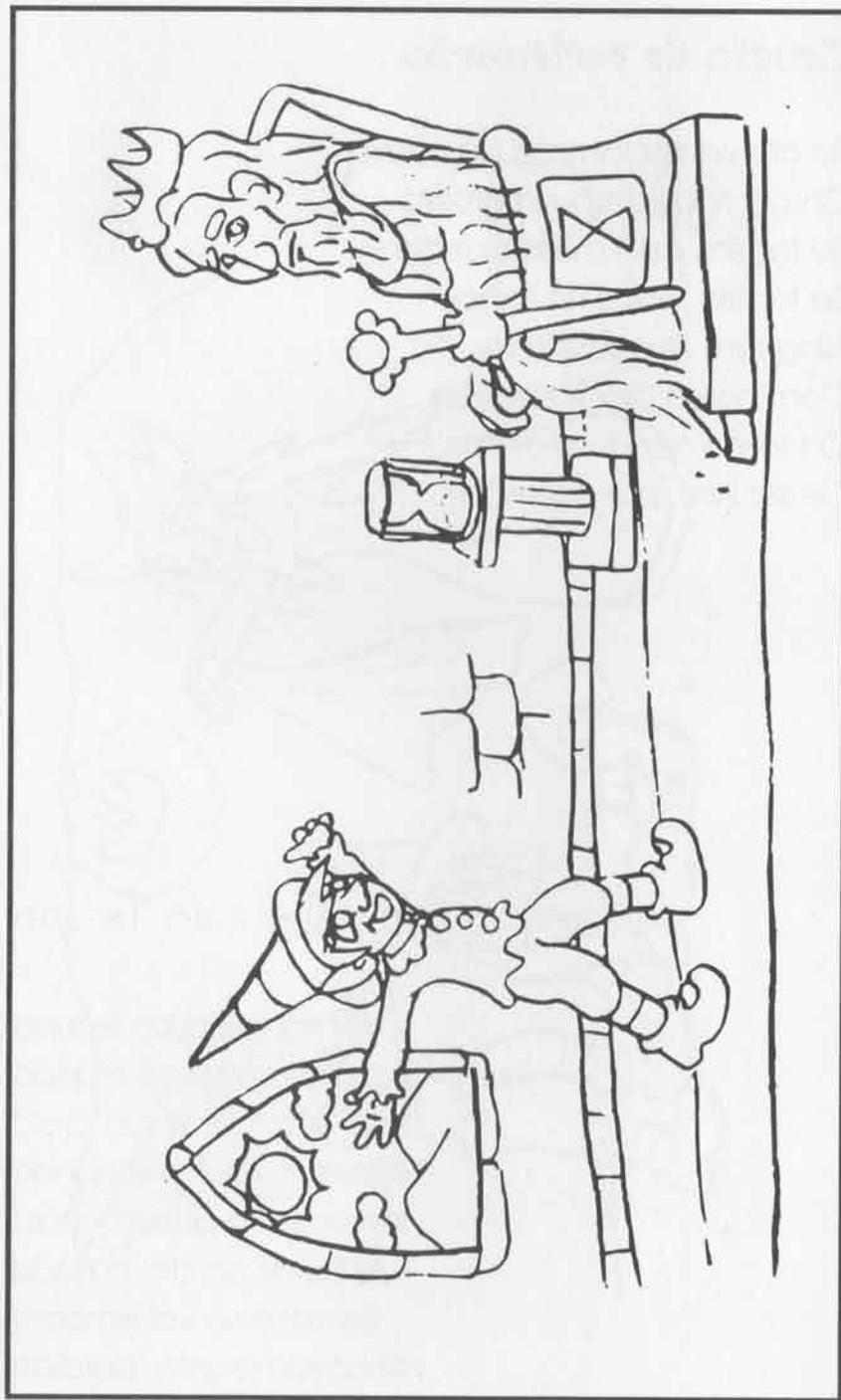
Esganação, Preguiça e Esquecida não vão se formar
porque foram expulsas da Escola.

Canção de pedir desculpa.

Se você passa da conta
Numa hora de brincar.
Se reconheceu o erro
Deve, então se desculpar.
Mas se então, no coração,
A raiva se aninhar
Limpe tudo com o perdão,

Eu sou um cavalo de pau

Eu sou um cavalo de pau!
Um burro sensacional!
Tenho uma língua de trapo
Muito grande, de doer,
Que não sabe ficar parada,
Que não pára de crescer.
Eu sou um duende tapado
Que não sabe ficar calado
Estraguei a surpresa da festa
Mereço um sorvete na testa.

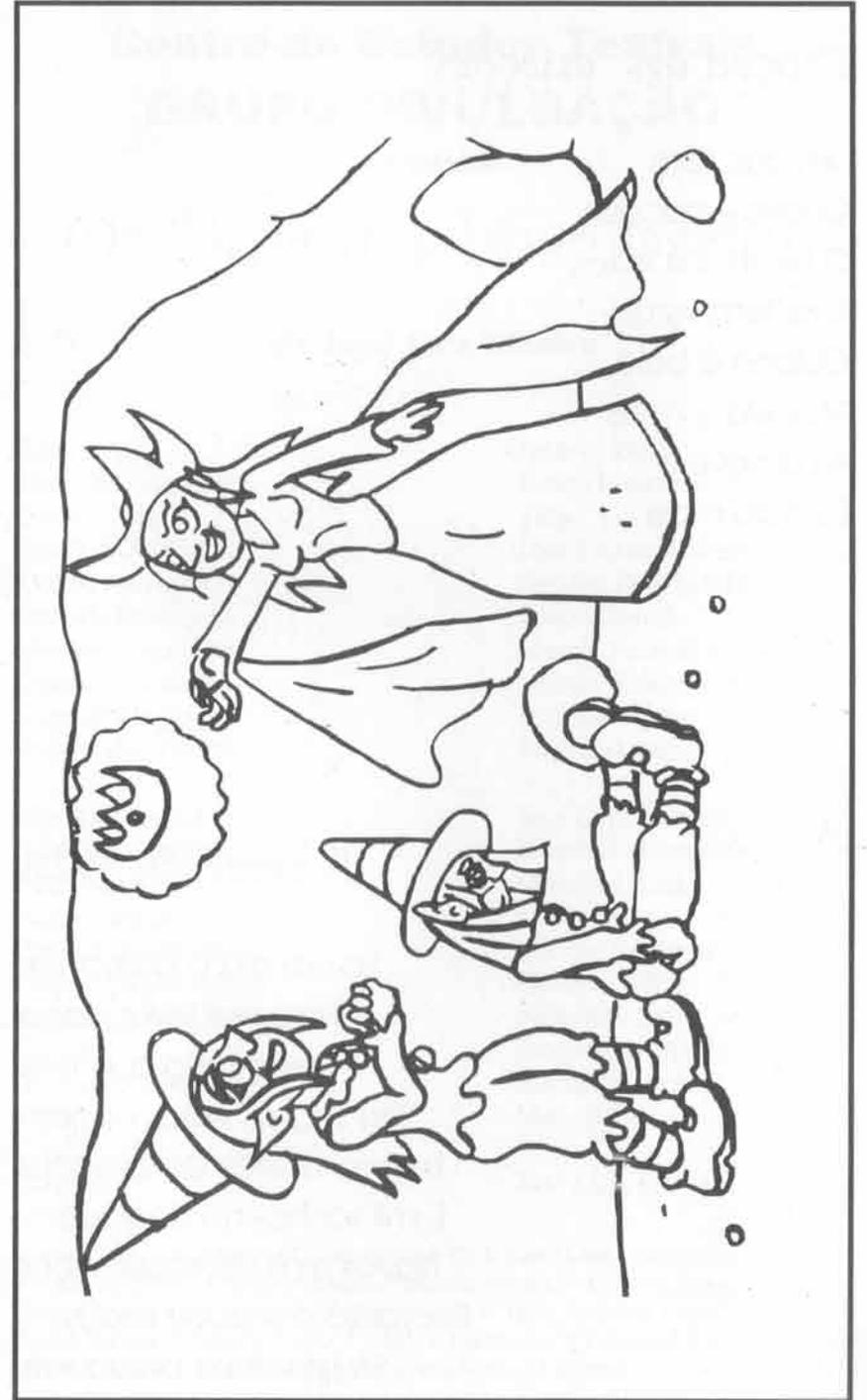


Canção da reclamação.

Se chove, reclamam da chuva
Chuva fina ou chuva grossa.
Se faz sol, está muito quente
Se faz frio, entra na fossa.
Ninguém fica satisfeito
Com nossa programação
O tempo não tem direito
De ser livre, por que não?

Ampulheta do Tempo

Ampulheta do Tempo
Que marca o tempo do mundo
Rola, enrola em sua areia
O dia, a hora e o segundo
Instrumento que controla
As horas do dia da vida
Se você se vai embora
Minha alma está perdida



Canção das estações.

Um ano tem
Quatro estações
O inverno é frio
Mas tem verão
Outono é belo
Mas ela é mais
A primavera
É muito mais

A barca das fadas

Se um dia a barca vier
Para nos levar daqui
Deixo tudo que tiver
Pra seguir nesta viagem
Levarei muitas lembranças
E mil sonhos na bagagem.
Novos dias de esperanças
Soprarão em doce aragem.
Se um dia a barca vier.

Centro de Estudos Teatrais GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

Os Duendes Imaginários

de José Luiz Ribeiro

Rei Tempo
Duende Imaginoso
Duende Verão
Duende Outono
Duende Inverno
Duende Primavera
Duende Esganação
Duende Esquecida
Duende Preguiça
Rainha das Trevas

Gustavo Burla
Breno Fonseca
Tiago Vitor
José Eduardo Brum
Basileu Rodrigo Tavares
Táscia Souza
Márcia Falabella
Juliana Rodrigues
Rafaela Toldo
Fátima Amorim

Música original
Arranjos e teclado
Sonotécnica
Iluminotécnica
Preparação de Voz
Preparação de Corpo
Preparação de Canto
Cartaz
Ilustração do Programa
Figurino
Cenário, desenho de luz e
Direção

José Luiz Ribeiro
Dionísio Giovanini
Marcos Leoni
Nadja Dulci
Márcia Falabella
Gustavo Burla
Fernando Satler
Jacqueline Glauber
André Pereira
Malu Ribeiro

José Luiz Ribeiro.

Apoio: Virgínia Fonseca * Bárbara Piva * Cristiane Laia * Jacqueline Glauber * Franciane Lúcia * Luciana Moreira * Marise Mendes * Cristina Braga * Augusto França * Adelaine Scalco * Eliana Tavares * Júlio Andrade * Andriara Neder * André Pereira * Renata Lopes * Clarice Fernandes * Cássia Borges * Mariana Musse * Anita Ladeira * Vanessa Picchetti e Marcos Cardoso.

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião	Nerthan Macedo
O urso	Tchekov
Bodas de Sangue	Garcia Lorca
Electra	Sófocles
Diário de um louco	Nicolai Gogol
Pequenos burgueses	Máximo Gorki
A visita da velha senhora	Dürrenmatt
Escola de mulheres	Molière
Escorial	Ghelderode
Romanceiro da Inconfidência	Cecília Meireles
Maria Stuart	Schiller
A morta	Oswald de Andrade
O patinho torto	Coelho Netto
Yerma	Garcia Lorca
Seis personagens em busca de autor	Pirandello
As criadas	Jean Genet
Arlequim servidor de dois amos	Carlo Goldoni
Calígula	Albert Camus
Guerra mais ou menos santa	Mário Brasini
Pedreira das almas	Jorge Andrade
Só o faraó tem alma	Silveira Sampaio
O beijo no asfalto	Nelson Rodrigues
Mas que papel, seu bacharel!	José Luiz Ribeiro
O estado de sítio	Albert Camus
Boca do inferno	Marcus Vinícius
A mandrágora	Maquiavel
O rei da vela	Oswald de Andrade
Como se fazia um deputado	França Júnior
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória	Dias Gomes/F. Gullar
O jardim das cerejeiras	Tchekhov
Esta noite se improvisa	Pirandello
O inspetor geral	Nicolai Gogol

Fausto
Girança
A casa de Bernarda Alba
Grito mudo
As aventuras do tio Patinhas
A aurora da minha vida
Canga
O mercador de Veneza
O santo milagroso
Rasto atrás
Era sempre primeiro de abril
Todomundo
Édipo-Rei
O burguês fidalgo
Vereda da salvação
Il teatro comico
Como se come um homem
A torre em concurso
O homem e o cavalo
A escada de Jacó
Cervantina
O devoto
O príncipe rufião
Viva a Nau Catarineta
Os ossos do barão
Girança (II)
O último portal
Botanágua
A Trupe da Paz
Senhora na Boca do Lixo
Zé das Cova e Dona Morte
O Círculo de Giz
O Canto do Cisne
A Fábula dos Destino
Visitando Volpone

Goethe
José Luiz Ribeiro
Garcia Lorca
José Luiz Ribeiro
Augusto Boal
Naum Alves de Souza
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
Lauro César Muniz
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Sófocles
Molière
Jorge Andrade
Carlo Goldoni
S. Mrozek
J. Manuel de Macedo
Oswald de Andrade
José Luiz Ribeiro
Miguel de Cervantes
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Altimar Pimentel
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
Brecht/Ribeiro
Anton Tchekhov
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro

AGRADECIMENTOS:

Reitora da UFJF:
Prof^ª. Maria Margarida Martins Salomão

Funcionários e bolsistas do Forum da Cultura

Aos que, durante esses 40 anos, perceberam que
o teatro é expressão de cidadania e de resistência

Aos profissionais dos meios de comunicação que
acreditam que

"MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO"
Garcia Lorca